

Submetido: 03/05/2024; Revisado: 26/11/24; Aceito: 27/11/24; Publicado: 27/11/24.

CONHECIMENTOS SOBRE O HPV E A VACINA CONTRA ESSE VÍRUS:  
CONTRIBUIÇÕES DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA PARA A CONSTRUÇÃO DE  
INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

KNOWLEDGE ABOUT HPV AND THE VACCINE AGAINST THIS VIRUS:  
CONTRIBUTIONS OF AN INTEGRATIVE REVIEW FOR THE DEVELOPMENT OF A  
HEALTH EDUCATION TOOL

CONOCIMIENTOS SOBRE EL VPH Y LA VACUNA CONTRA ESTE VIRUS:  
CONTRIBUCIONES DE UNA REVISIÓN INTEGRADORA PARA LA ELABORACIÓN  
DE UN INSTRUMENTO DE EDUCACIÓN EN SALUD

Nayara Rafaella Holanda Oliveira de Macêdo  1

Jéssica Pinheiro de Souza  2

Meirielly Kellya Holanda da Silva  3

Mauro Romero Leal Passos  4

**Resumo:** O Papilomavírus Humano (HPV) é um vírus com alta prevalência, podendo causar condilomas anogenitais e câncer do colo uterino, vagina, vulva, pênis, ânus e orofaringe. Além do uso do preservativo, destaca-se na prevenção, a vacinação. A vacina quadrivalente é disponibilizada pelo Ministério da Saúde em todo o país. A adesão à vacina tem sido desafiadora e entre os motivos da não adesão está a falta de informação. A educação em saúde, especialmente nas escolas, é fundamental para conscientizar sobre o HPV e a importância da vacinação. O Programa Saúde na Escola e o uso de Tecnologias Educacionais em Saúde (TES) são ferramentas importantes nesse processo. O objetivo da revisão foi identificar, por meio da literatura, os conhecimentos prioritários para a educação em saúde visando aumentar a adesão à vacina contra o HPV. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura seguindo uma metodologia específica. Sete artigos foram selecionados para análise, abordando conhecimentos sobre o HPV e a vacina contra HPV em diferentes populações. A educação em saúde mostrou-se crucial para influenciar atitudes positivas em relação à vacinação. Portanto conhecimento adequado sobre o HPV, seus riscos e a importância da vacinação é essencial para aumentar a adesão à vacina. Essas informações devem ser incluídas em estratégias de educação em saúde, utilizando linguagem acessível e adaptada ao público.

**Palavras-chave:** HPV. Vacina contra HPV. Conhecimentos. Tecnologia educacional.

<sup>1</sup> Mestranda em Saúde Pública. Universidade Federal Fluminense - UFF.

<sup>2</sup> Estudante de Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas - UFAL.

<sup>3</sup> Doutora em Biotecnologia - Renorbio. Universidade Federal de Alagoas - UFAL.

<sup>4</sup> Doutor em Microbiologia. Universidade Federal Fluminense - UFF.

---

**Abstract:** Human Papillomavirus (HPV) is a highly prevalent virus that can cause anogenital warts and cancers of the cervix, vagina, vulva, penis, anus, and oropharynx. In addition to condom use, vaccination is a key prevention strategy. The quadrivalent vaccine is provided by the Ministry of Health nationwide. However, vaccine adherence has been challenging, with a lack of information being one of the main reasons for low uptake. Health education, especially in schools, plays a crucial role in raising awareness about HPV and the importance of vaccination. The School Health Program and the use of Educational Health Technologies (EHT) are important tools in this process. The aim of this review was to identify, through the literature, the priority knowledge areas for health education to increase adherence to the HPV vaccine. An integrative literature review was conducted using a specific methodology. Seven articles were selected for analysis, addressing knowledge about HPV and the HPV vaccine in different populations. The findings highlighted that health education is essential in fostering positive attitudes toward vaccination. Therefore, adequate knowledge about HPV, its risks, and the importance of vaccination is crucial to improving vaccine uptake. This information should be incorporated into health education strategies using accessible and audience-appropriate language.

**Keywords:** HPV. HPV vaccine. Knowledge. Educational technology.

**Resumen:** El Virus del Papiloma Humano (VPH) es un virus de alta prevalencia que puede causar condilomas anogenitales y cáncer de cuello uterino, vagina, vulva, pene, ano y orofaringe. Además del uso del preservativo, la vacunación se destaca como una estrategia clave de prevención. La vacuna tetravalente es ofrecida por el Ministerio de Salud en todo el país. Sin embargo, la adhesión a la vacuna ha sido un desafío, y uno de los principales motivos de la baja adhesión es la falta de información. La educación en salud, especialmente en las escuelas, es fundamental para concienciar sobre el VPH y la importancia de la vacunación. El Programa Salud en la Escuela y el uso de Tecnologías Educativas en Salud (TES) son herramientas importantes en este proceso. El objetivo de esta revisión fue identificar, a través de la literatura, los conocimientos prioritarios para la educación en salud con el fin de aumentar la adhesión a la vacuna contra el VPH. Se realizó una revisión integradora de la literatura siguiendo una metodología específica. Se seleccionaron siete artículos para el análisis, que abordaron conocimientos sobre el VPH y la vacuna en diferentes poblaciones. Los resultados destacaron que la educación en salud es crucial para influir en actitudes positivas hacia la vacunación. Por lo tanto, un conocimiento adecuado sobre el VPH, sus riesgos y la importancia de la vacunación es esencial para aumentar la adhesión. Esta información debe incluirse en estrategias de educación en salud, utilizando un lenguaje accesible y adaptado al público.

**Palabras clave:** VPH. Vacuna contra el VPH. Conocimientos. Tecnología educativa.

## INTRODUÇÃO:

O Papilomavírus Humano é um vírus capaz de infectar pele e mucosas (oral, genital e anal), sendo transmitido principalmente por via sexual, mas também pode ser adquirido durante o parto vaginal e contato direto com a área infectada. Apresenta alta prevalência em ambos os sexos, podendo provocar condilomas anogenitais e também câncer do colo do útero, vagina, vulva, pênis, ânus e orofaringe (Santos et al., 2021).

Embora o exame de Papanicolau possua alta sensibilidade para detecção precoce de lesões cervicais provocadas pelo HPV, as medidas de prevenção devem ser destacadas e incentivadas, tais como o uso de preservativos em todas as relações sexuais, de todas as formas e, principalmente, a vacinação contra HPV. (Teixeira; Martins, 2019).

A vacina quadrivalente, que protege contra os tipos 6, 11, 16 e 18 do HPV, foi introduzida ao calendário básico de vacinação do Ministério da Saúde do Brasil em 2014, sendo atualmente recomendada para a população de meninas e meninos de 09 a 14 anos de

---

idade, com esquema vacinal de dose única. Também é recomendada para mulheres e homens (9 a 45 anos) que vivem com o HPV, imunocomprometidas, submetidas a transplantes de órgãos sólidos/medula óssea, vítimas de violência sexual e portadores de papilomatose respiratória recorrente, com esquema de três doses (0 – 2 – 6 meses). Recomenda-se ainda o resgate de homens e mulheres de 15 a 19 anos, 11 meses e 29 dias, que não foram vacinados contra o HPV (Brasil, 2024; Carvalho et al., 2019).

Desde sua introdução ao calendário básico de vacinação, a vacina HPV tem enfrentado grande dificuldade para o alcance da cobertura vacinal recomendada pelo Ministério da Saúde, que é de 80% (Brasil, 2024; Santos et al., 2018).

Os principais motivos elencados relacionados à recusa da vacinação são a falta de informação sobre o HPV e a vacina, seguidos de reação psicogênica, preocupação com a segurança e eficácia das vacinas (Restivo et al., 2018; Teixeira; Martins, 2019). Dessa forma, para que a adesão à vacinação ocorra de forma consciente, é indispensável a realização de educação em saúde, a serem desenvolvidas principalmente no ambiente escolar, direcionadas ao público-alvo e responsáveis (Santos et al., 2018).

De acordo com o Ministério da Saúde (2006), a Educação em Saúde pode ser conceituada como um “processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população e não à profissionalização ou à carreira na saúde”.

As atividades de educação em saúde estão sempre presentes nas ações desenvolvidas pelo Programa Saúde na Escola (PSE), que foi instituído pelo decreto presidencial nº 6.286/2007, como uma política intersetorial entre os Ministérios da Saúde e da Educação, com a finalidade de prestar atenção integral (prevenção, promoção e atenção) à saúde de crianças, adolescentes e jovens do ensino público básico, no âmbito das escolas e unidades básicas de saúde, realizadas pelas Equipes de Saúde e Educação de forma integrada (Brasil, 2009).

Essa troca de informação entre profissional e população, que caracteriza a educação em saúde, pode ser implementada com o subsídio das Tecnologias Educacionais em Saúde (TES), que otimizam a comunicação e compreensão por parte dos participantes, contribuindo assim para disseminação de informação segura e de qualidade para as pessoas, garantindo a promoção e prevenção da saúde (Fonseca et al., 2011).

A Prática Baseada em Evidências (PBE) tem sua origem associada ao trabalho do epidemiologista Archie Cochrane, e tem como peculiaridade a abordagem voltada ao cuidado

---

clínico e ao ensino fundamentado no conhecimento e na qualidade da evidência (Souza; Silva; Carvalho, 2010). Sendo assim, estimula o profissional de saúde a buscar o conhecimento científico através do desenvolvimento de pesquisas meticolosas, buscando a melhor evidência disponível para aplicação na sua prática (Coscrato; Pina; Mello, 2010).

A Enfermagem baseada em evidências é caracterizada pela tomada de decisões do profissional ocasionada pela aplicabilidade de informações válidas, testadas e baseadas em pesquisas (Callum et al., 2010).

As TES são um conjunto sistemático de conhecimentos que possibilita o planejamento, execução, controle e acompanhamento do processo educativo em saúde, que contribui e favorece a aprendizagem. São exemplos de TES, os *folders*, cartilhas, aplicativos digitais, entre outros recursos tecnológicos (Santos et al., 2018).

Pensando na importância da educação em saúde para a otimização da adesão à vacinação contra HPV e consequente melhoria da qualidade de vida, esta pesquisa visa investigar quais conhecimentos são essenciais para compor uma TES a ser utilizada nas atividades de educação em saúde nas escolas, junto aos pais/responsáveis, meninas e meninos de 9 a 14 anos.

## **OBJETIVO:**

Identificar, por meio da literatura científica, quais conhecimentos são prioritários nas estratégias de educação em saúde voltadas ao aumento da adesão à vacina contra o HPV.

## **METODOLOGIA:**

### **Tipo de estudo**

Trata-se de um estudo exploratório e descritivo do tipo revisão integrativa da literatura, sobre os conhecimentos acerca do vírus HPV que influenciam na adesão à vacina contra HPV.

A revisão integrativa da literatura é um instrumento da Prática Baseada em Evidências (PBE) e tem como finalidade reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre uma determinada temática, fornecendo uma compreensão mais profunda do tema investigado, contribuindo para a tomada de decisão e melhoria da prática clínica, além de indicar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos (Carvalho et al., 2019).

---

De acordo com Souza; Silva; Carvalho (2010), uma revisão integrativa é dividida sistematicamente em 6 etapas, são elas: 1) Elaboração da pergunta norteadora; 2) Busca ou amostragem na literatura; 3) Coleta de dados; 4) Análise crítica dos estudos incluídos; 5) Discussão dos resultados; 6) Apresentação da revisão integrativa.

### **Estratégia de busca e critérios de seleção**

A pergunta norteadora deste estudo é a seguinte: “Quais conhecimentos são prioritários nas estratégias de educação em saúde voltadas ao aumento da adesão à vacina contra o HPV?”. Foi elaborada por meio da estratégia/acrônimo PICO, sendo “P” a população (informações relevantes), ‘I’ o fenômeno de interesse (adesão à vacina HPV) e o “Co” o contexto do estudo (conhecimentos prioritários) (Carvalho et al., 2019).

Desenvolveu-se uma busca nas bases de dados eletrônicas MEDLINE, LILACS e Scielo, por serem as mais abrangentes e contemplarem a área de estudo. Foram estabelecidas como palavras-chave os descritores controlados de acordo com o Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): HPV, Vacina contra HPV, Educação em Saúde e Conhecimento. Na estratégia de busca, foram utilizados os operadores booleanos AND e OR, que associados formaram a seguinte *string* de busca: “HPV” AND “Vacina contra HPV” AND “Educação em Saúde” OR Conhecimento. Utilizou-se a busca por Título, resumo, assunto.

Os critérios de inclusão estabelecidos para seleção dos artigos foram: estudos primários e de revisão da literatura, publicados nos últimos 5 anos (2018 – 2023), texto completo disponível em português. Priorizou-se estudos brasileiros, como forma de coletar dados mais voltados para realidade do nosso país. Foram adotados como critérios de exclusão: editoriais, relatos de experiência, teses, dissertações, artigos duplicados e estudos que não atendessem à pergunta de pesquisa mediante leitura do título e resumo.

Revisores independentes rastrearam os artigos nas bases de dados como forma de manter a imparcialidade e a fidedignidade na seleção dos estudos, durante o período de Junho a Julho de 2023 e selecionaram aqueles potencialmente relevantes a partir da leitura dos títulos e resumos. Os estudos cujos títulos e resumos preenchiam os critérios de elegibilidade foram lidos em completo para consideração para inclusão. Divergências foram resolvidas por discussão.

---

### Extração de dados

Os dados foram extraídos e organizados em quadros padronizados contendo as seguintes variáveis: base de dados, título, autores, período do estudo, objetivos, desenho do estudo, conhecimentos investigados e resultados.

### Síntese dos dados

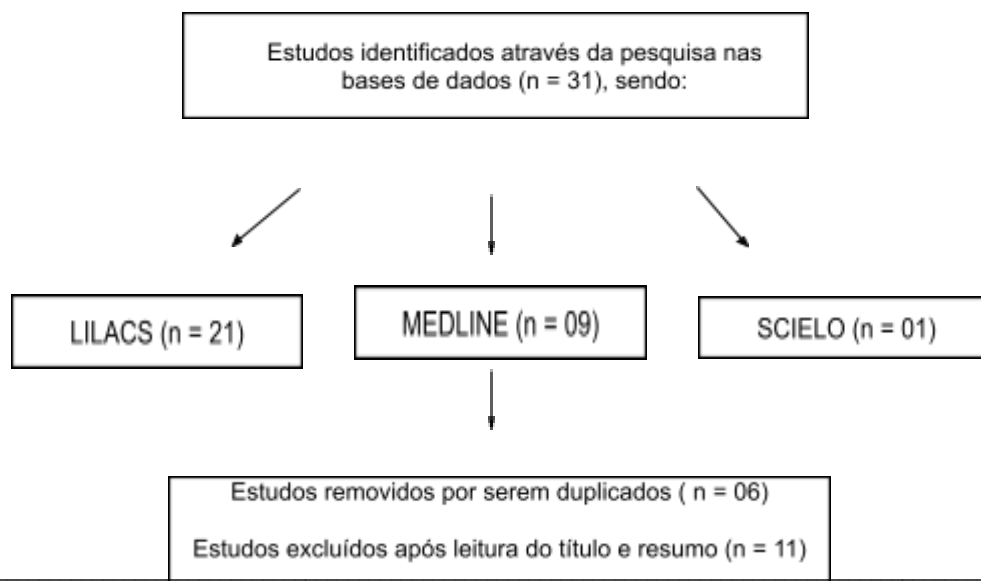
Inicialmente, cada estudo incluído foi sumarizado de acordo com as variáveis previamente mencionadas no item anterior e seus resultados. Em seguida, os principais tópicos foram agrupados e reportados de modo descritivo e qualitativo. Os artigos inseridos nesta análise, serão representados pela letra E seguido do número de ordem que aparece.

## RESULTADOS

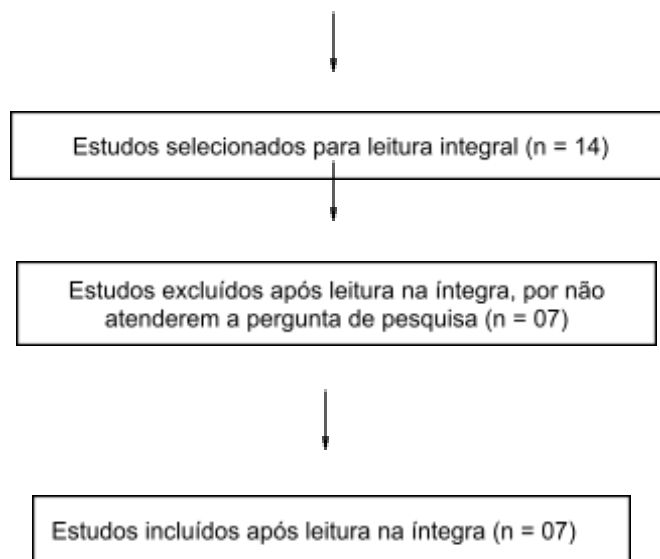
### Seleção dos estudos

A partir da busca, foram encontrados inicialmente um total de 31 estudos, sendo 21 na Lilacs, 09 na Medline e 01 na Scielo. Foi realizada análise criteriosa destes estudos, sendo excluídos 06 estudos por serem duplicatas nas bases de dados; 02 eram teses; 09 por não atender à pergunta de pesquisa após leitura do título e resumo e 07 por não responderem à pergunta norteadora após leitura na íntegra do artigo. Desta forma, a amostra final foi de 07 artigos a serem incluídos na pesquisa, como apresentado na Figura 1.

**Figura 1** – Fluxograma do processo de seleção dos artigos incluídos na revisão integrativa. Arapiraca, julho, 2023.







Fonte: Autores, 2023

### Características dos estudos incluídos

Na presente revisão integrativa, analisou-se sete artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Foi realizada minuciosa leitura na íntegra e, na sequência, os dados extraídos foram organizados para análise e síntese, em tabela confeccionada pela autora.

O Quadro 1 sintetiza os dados considerados mais relevantes para o presente estudo.

**Quadro 1** – Distribuição dos estudos segundo número do estudo, autores, ano de publicação, base de dados, método adotado, conhecimentos investigados e resultados da pesquisa.

Nº	Autor, Ano, Base de dados	Título	Método	Conhecimentos investigados	Resultados
E1	Ferreira, HLOC, et al. 2022  Lilacs	Efeito da intervenção educativa na adesão de adolescentes escolares à vacina contra o Papilomavírus humano.	Ensaio clínico randomizado	- Já ouviu falar sobre HPV? O que é HPV? É uma IST? Provoca câncer? Provoca verruga? Já ouviu falar sobre a vacina contra HPV?	- A intervenção educativa foi efetiva, aumentando conhecimento e adesão à vacina quadrivalente HPV pelos adolescentes.
E2	Galvão, MPSP;	Conhecimentos, atitudes e	Estudo transversal	- HPV provoca câncer cervical? Os homens	- Evidenciou associações significativas entre

	Araújo, TME; Rocha, SS. 2022  Medline	práticas de adolescentes sobre o Papilomavírus Humano.	al, analítico.	pegam HPV? As mulheres vacinadas contra o HPV precisam fazer exames de Papanicolau? O HPV pode ser contraído por meio de atividade sexual? O HPV é muito raro? A vacina contra o HPV protege contra todos os tipos de câncer?	conhecimento suficiente e atitudes positivas com a prática da vacinação.
E3	Abreu, MNS, et al. 2018  Medline	Conhecimento e percepção sobre o HPV na população com mais de 18 anos da cidade de Ipatinga, MG, Brasil	Estudo descritivo, transversal.	- O que é HPV? É uma IST? Pode causar câncer? Pode provocar verruga/condiloma? Quais as formas de transmissão? Quem pode pegar (homem/mulher/criança)? Pode ocorrer transmissão vertical? Sabe da existência da vacina contra HPV? Viu alguma campanha de HPV e/ou DST?	- Sugere-se que há um grande déficit no conhecimento a respeito do HPV e que, muitas vezes, há pouca qualificação do que se sabe. Ser do gênero feminino, ter visto ou ouvido alguma campanha sobre HPV e saber da existência da vacina aumentam as chances de conhecimento sobre o vírus HPV.
E4	Matos, LFSF, et al. 2022  Lilacs	Conhecimentos e atitudes de pais de crianças/adolescentes sobre Papillomavirus humano: estudo transversal	Transversal, com abordagem quantitativa	- Já ouviu falar sobre o HPV? O que é o HPV? Como é transmitido? Sinais e sintomas, tem tratamento, como o tratamento é realizado, tem cura, relação entre HPV e verrugas genitais, relação entre HPV e câncer de colo de útero, relação entre HPV e idade de iniciação sexual, relação entre HPV e número de parceiros sexuais, sabe da existência da vacina contra o HPV na Atenção Básica, e levaria seu filho/a para vacinar contra o HPV).	- Observaram-se lacunas no conhecimento dos pais de crianças e adolescentes sobre o HPV, mostrando a necessidade de educação em saúde, explicando que o HPV é um vírus com transmissão por via sexual e alto potencial cancerígeno, podendo ser prevenido pela vacinação, a qual não exclui medidas protetivas nas relações sexuais, como a utilização de preservativos.
E5	Panobiano, MS, et al. 2022  Lilacs	Conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre a vacina contra o Papilomavírus humano	Descritivo, transversal, quantitativo	- O HPV é um vírus? É uma IST? Pode desenvolver CCU? Pode causar alterações no exame citopatológico? É uma das principais causas de câncer em mulheres? A vacina é administrada	- Os acadêmicos demonstraram conhecimento quanto ao HPV, sua transmissibilidade e relação direta com o CCU, no entanto, identificou-se diversas lacunas de conhecimento, como finalidade do exame



				em pessoas sexualmente ativas? Número de doses? Vacina reduz as chances de desenvolvimento de condiloma acuminado? Benefícios da vacinação?	citopatológico, fatores de risco para infecção pelo HPV e questões vacinais, como número de doses, riscos e benefícios.
E6	Silva, PLN, et al. 2021  Lilacs	Sentimentos de pré-adolescentes e adolescentes quanto à vacinação contra o Papilomavírus humano	Estudo fenomenológico com abordagem qualitativa.	- Quais as medidas de prevenção do HPV? Qual a finalidade da vacina? A vacina previne o câncer de colo uterino? Tem medo da vacina? Explique.	- A maioria atribuiu à significação da vacinação ao fato de prevenir o câncer de colo uterino. Em alguns depoimentos evidenciou-se o desconhecimento sobre a finalidade da vacina HPV, o medo da vacina por ser injeção, da dor, da agulha e por medo da reação. Algumas participantes não souberam informar nenhuma medida de prevenção contra o HPV.
E7	Oliveira, VC, et al. 2019  Lilacs	Vivência de responsáveis por adolescentes na vacinação contra o Papilomavírus: estudo fenomenológico	Estudo qualitativo fundamentado na fenomenologia social de Alfred Schütz.	- Quais os motivos para vacinar os adolescentes contra o HPV? Como você vivenciou a vacinação contra o HPV para sua filha/neta? Por quais motivos não permitiu vacinar sua filha? Como você gostaria que essa vacinação contra o HPV tivesse sido abordada? O que você espera do futuro, a partir da sua decisão de vacinar ou não vacinar a adolescente?	- Foi relatado entre os motivos para vacinar as adolescentes: para prevenção; para assegurar um futuro melhor à filha; para a filha ser mais saudável. Os motivos porquê de não permitir vacinar as adolescentes foram: faltou informação sobre a eficácia da vacina e a vacina pode incentivar a iniciação sexual precoce

Fonte: Autores, 2023

Dos artigos avaliados, dois foram desenvolvidos em Escolas públicas, dois nos domicílios dos participantes, dois em Unidades de saúde e um em uma Universidade pública.

Quatro artigos avaliaram os conhecimentos sobre HPV e vacina contra HPV nos próprios usuários da vacina, um estudo analisou na população em geral e dois artigos entre pais/responsáveis dos adolescentes.

Com relação ao tipo de delineamento de pesquisa dos artigos avaliados, evidenciou-se, na amostra: um ensaio clínico randomizado, dois estudos do tipo transversal

---

descritivo, um transversal analítico, um transversal com abordagem quantitativa e dois estudos fenomenológicos com abordagem qualitativa.

## DISCUSSÃO

A atividade de educação em saúde propicia aos adolescentes e seus familiares se tornarem sujeitos ativos no processo de aprendizagem e com visão crítica-reflexiva da realidade na qual estão inseridos (Carvalho et al., 2019). Foram demonstradas associações significativas entre o conhecimento suficiente e atitudes positivas com a prática da vacinação, o que evidencia que ampliar o conhecimento dos adolescentes, gerando atitudes favoráveis, pode ser uma importante ferramenta para adesão à vacina contra o HPV (E2).

Todos os estudos analisados nesta revisão sublinham igualmente a importância da educação em saúde sobre o HPV, visando qualificar o conhecimento sobre esse vírus e aumentar a adesão à vacina. Muitos pais deixam de aderir medidas preventivas e se recusam a vacinar seus filhos por falta de informações sobre a problemática da infecção (E4). As equipes de saúde do SUS, e em especial as da atenção básica e de enfermagem, devem fazer uso do PSE, buscando atingir crianças, jovens e seus pais/responsáveis através de informação compartilhada entre a saúde e a escola (E4).

A vacinação dos filhos, em muitos casos, é uma decisão difícil para os pais. E a forma como se discorre, junto aos pais, algo polêmico como a administração de vacina contra doenças sexualmente transmissíveis, terá grande influência na tomada de decisão em vacinar ou não seus filhos (E4; E6; E7).

O fato de ter ouvido falar sobre o HPV não foi determinante de conhecimento adequado sobre o vírus, evidenciou-se que há pouca qualificação do que se sabe. Dessa forma, nota-se que é primordial realizar atividades para educação em saúde sobre o HPV, para pais/responsáveis e adolescentes, qualificando assim esse conhecimento (E3, E4, E5).

Uma intervenção educativa que teve como tecnologia o uso de cartões mensagens contendo informações sobre o HPV e a vacina contra HPV, influenciou positivamente o alcance de conhecimento adequado o que reforça a eficácia da intervenção no quesito conhecimento (E1).

Entre as tecnologias educativas voltadas para promoção da vacinação contra o HPV, estão os materiais impressos, como panfletos, mensagens de dispositivos eletrônicos, páginas da internet, programa de computador, vídeos e radionovela (E1). O uso dessas ferramentas

---

tem impacto positivo tanto no conhecimento quanto na adesão à vacinação. As informações contidas nesses instrumentos devem ser criteriosamente selecionadas, embasadas cientificamente e abordadas conforme os níveis de instrução e estratos sociais (E6).

Os inúmeros questionamentos realizados nos estudos analisados que avaliaram o nível de conhecimento sobre a infecção pelo HPV e a vacina contra HPV, são apresentados a seguir, agrupados separadamente. Foram esses questionamentos considerados essenciais na determinação do conhecimento adequado e consequente adesão à vacinação contra esse vírus.

### **Conhecimentos sobre o vírus HPV**

Os questionamentos que emergiram para avaliar o conhecimento sobre o vírus HPV foram “Já ouviu falar sobre HPV?” (E1; E4), “O que é o HPV?” (E1; E3; E4; E5; E7); “É uma IST? (E1; E3; E5); “Como é transmitido?” (E3; E4; E7); “Sinais e sintomas?” (E4); “Provoca câncer de colo uterino/ pênis/que pode virar câncer” (E1; E2; E3; E4; E5), “Provoca verrugas/doença/ infecção” (E1; E3; E4); “Os homens pegam HPV?” (E2); “Quem pode pegar (homem/mulher/criança)? ” (E3); “As mulheres vacinadas contra o HPV precisam fazer exames de Papanicolau? ” (E2); “O HPV pode ser contraído por meio de atividade sexual? ” (E2); “O HPV é muito raro? ” (E2); “Pode ocorrer transmissão vertical da infecção? ” (E3); “Tem tratamento? ” (E4); “Tem cura? ” (E4); “Tem relação entre HPV e idade de iniciação sexual” (E4), “Tem relação entre HPV e número de parceiros sexuais? ” (E4); “Pode causar alterações no exame citopatológico? ” (E5); “É uma das principais causas de câncer em mulheres? ” (E5); “O fumo aumenta o risco de CCU? ” (E5); “Quais as medidas de prevenção do HPV? ” (E6).

A população deve ter um nível mínimo de conhecimento sobre o HPV, e entre esses conhecimentos está saber que HPV é um vírus transmitido, principalmente, por via sexual, que afeta homens e mulheres, que pode causar condilomas, que pode provocar câncer, que pode ser prevenido com uso da vacina e de medidas protetivas nas relações sexuais, e que, o exame do Papanicolau, rastreia alterações virais e do câncer de colo (E3, E4, E5).

### **Conhecimentos sobre a vacina contra HPV**

Na dimensão de conhecimentos considerados essenciais sobre a vacina contra HPV temos: “Já ouviu falar sobre a vacina HPV quadrivalente? ” (E1; E3); “A vacina contra o HPV protege contra todos os tipos de câncer? ” (E2); “Sabe da existência da vacina contra o

---

HPV na Atenção Básica? ” (E3; E4), “Levaria seu filho/a (s) para vacinar contra o HPV? ” (E4); “A vacina pode ser aplicada em pessoas sexualmente ativas? ” (E5); “ Quantas doses da vacina devem ser administradas? ” (E5); “A vacina reduz as chances de desenvolver condiloma acuminado? (E5); “Necessidade de usar preservativos mesmo após a vacinação? ” (E5); “É necessária a realização do exame citopatológico mesmo após a vacinação? ” (E5); “Quais os benefícios da vacina sobre as alterações citológicas? ” (E5); “Recomendam a vacina? ” (E5); “São vacinados? ” (E5); “Conhecendo o significado da vacina” (E6); “Como você vivenciou a vacinação contra o HPV para sua filha/neta? ” (E7); “Como você gostaria que essa vacinação contra o HPV tivesse sido abordada? ” (E7); “O que você espera do futuro, a partir da sua decisão de vacinar ou não vacinar a adolescente? ” (E7;). É recomendada excepcionalmente para prevenção do HPV tipos 6, 11, 16 e 18, e, conseqüentemente, as doenças relacionadas a eles (E6).

Alguns dos estudos analisados evidenciou pouco conhecimento sobre a existência da vacina contra o HPV (E3). Diante dessa realidade torna-se necessário a implementação de atividades de educação em saúde sobre a temática, buscando desmistificar informações incorretas e ressaltar que a vacinação contra o HPV é segura e que se administrada previamente à iniciação sexual é cientificamente mais efetiva e que não há relação com estimulação de prática sexual precoce entre os adolescentes (E4).

Informações sobre a vacina contra o HPV, a finalidade da vacina, sua capacidade de reduzir as chances do desenvolvimento de condiloma acuminado e alguns tipos de câncer, a eficácia e efetividade da vacina, a importância de se vacinar, são conhecimentos que devem estar sempre sendo disseminados com a população pelos profissionais de saúde e, especialmente, a equipe de enfermagem que são protagonistas na sala de vacina. (E5; E6; E7).

## CONCLUSÃO

Concluindo a presente revisão integrativa, identificou-se como conhecimentos mínimos que influenciaram na prática adequada, saber que o HPV é um vírus, transmitido principalmente por contato sexual de todas as formas, que pode provocar condilomas anogenitais e câncer, que pode ser prevenido através da vacinação, que a vacina é segura e, que também compõe a prevenção, a adoção de medidas protetivas como o uso do preservativo em todas as relações sexuais e a realização do exame de Papanicolau que rastreia as alterações no colo do útero produzidas por esse vírus.

---

É importante que essas informações componham a tecnologia educacional em saúde, de forma simples, contextualizada, com linguagem adequada para entendimento dos pais e adolescentes, respeitando a cultura local, contribuindo assim na decisão de aceitar a vacina e concluir o esquema vacinal recomendado.

Os resultados desta revisão evidenciaram que a maioria dos artigos analisados investigou e descreveu o nível de conhecimento dos indivíduos, de fato não elencaram quais informações deveriam estar presentes na construção de uma TES. No entanto, as questões que utilizaram para mensurar esse nível de conhecimento, nortearam a presente pesquisa, sendo entendidas como as informações ideais para se ter esse conhecimento adequado que conseqüentemente, leva a maior adesão à vacina contra HPV e que devem compor a elaboração da TES a ser desenvolvida.

## REFERÊNCIAS

ABREU, Mery Natali Silva; Soares, Angela Deise; RAMOS, Diemack Alle Oliveira; Soares, Fernanda Vieira; FILHO, Gerson Nunes; Valadão, Analima Furtado; MOTTA, Patrícia Gonçalves. Conhecimento e percepção sobre o HPV na população com mais de 18 anos da cidade de Ipatinga, MG, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 23, n.3, p: 849 - 860, 2018.

BRASIL (Ministério da Saúde). **Nota Técnica Nº 41/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS trata da Atualização das recomendações da vacinação contra HPV no Brasil. Brasília:**

**Ministério da Saúde, 2024.** Disponível em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-41-2024-cgici-dpni-svsa-ms> . Acesso em: 03 de Abr. 2024.

CARVALHO, Ayla Maria Calixto; ANDRADE, Elaine Maria Leite Rangel; NOGUEIRA, Lídy Tolstenko; ARAÚJO, Telma Maria Evangelista. Adesão à vacina HPV entre os adolescentes: revisão integrativa. **Texto Contexto Enferm**. v. 28:e20180257, 2019.

CULLUM, Nick; CILISKA, Donna; HAYNES, R Brian; MARKS, Susan. **Enfermagem Baseada em evidências**. Porto Alegre: Artmed; 2010.

---

FERREIRA, Hellen Livia Oliveira Catunda; SIQUEIRA, Cícero Mendes; SOUSA, Leilane Barbosa; NICOLAU, Ana Izabel Oliveira; LIMA, Thaís Marques; AQUINO, Priscila de Souza; PINHEIRO, Ana Karina Bezerra. Effect of educational intervention for compliance of school adolescents with the human papillomavirus vaccine. **Rev Esc Enferm USP**. v. 56:e20220082, 2022.

FONSECA, Luciana Mara Monti; LEITE, Adriana Moraes; MELLO, Débora Falleiros de; SILVA, Marta Angélica Lossi; LIMA, Regina Aparecida Garcia de; SCOCHI, Carmen Gracinda Silvan. M. Tecnologia educacional em saúde: contribuições para a enfermagem pediátrica e neonatal. **Escola Anna Nery**. v. 15 (1) jan – mar, p: 190-196, 2011.

GALVÃO, Mariana Portela Soares Pires; ARAÚJO, Telma Maria Evangelista; ROCHA, Silvana Santiago. Conhecimentos, atitudes e práticas de adolescentes sobre o Papilomavírus Humano. **Rev Saúde Pública**. v. 56, n. 12, 2022.

MATOS, Louise Fernanda; CAMPELO, Giovanna Santos; SILVA, Alana Santos; ANDRADE, Rubia Laine; SANTOS, Edirlei Machado; MENDEZ, Roberto Della; SANTOS, Mariana Alvina; WYSOCKI, Anneliese Domingos. Conhecimentos e atitudes de pais de crianças/adolescentes sobre Papillomavirus humano: estudo transversal. **Acta Paul Enferm**. v. 35, 2022.

SILVA, Patrick Leonardo Nogueira; MARTINS, Fabiana Gomes Santos; GALVÃO, Ana Patrícia Fonseca Coelho; SOUTO, Simone Guimarães Teixeira; OLIVEIRA, Ricardo Soares; MARTINS, Igor Monteiro Lima. Sentimentos de pré-adolescentes e adolescentes quanto à vacinação contra o Papilomavírus humano. **Revista Nursing**. v. 24, n. 273, p: 5299-5304, 2021.

OLIVEIRA, Valéria Conceição; SILVA, Mariana Rodrigues; VIEGAS, Selma Maria Fonseca; GUIMARÃES, Eliete Albano de Azevedo; FONSECA, Deborah Franscielle; OLIVEIRA, Patrícia Peres. Experience of guardians of adolescents in vaccination againstpapillomavirus: phenomenological study. **Online Braz J Nurs**. v. 18, n. 2, 2019.



PANOBIANCO, Marislei Sanches; BEZERRIL, Amanda Vieira; NUNES, Larissa Clara; MAIRINK, Ana Paula Alonso Reis; GOZZO, Thaís de Oliveira; CANETE, Ana Carolina Sipoli; FRANÇA, Andrea Ferreira Ouchi. Conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre a vacina contra o papilomavírus humano. **Acta Paul Enferm.** v. 35, 2022.

RESTIVO, Vincenzo; COSTANTINO, Claudio; FAZIO, Tiziana Francesca; CASUCCIO, Nicolò; D'ANGELO, Cláudio; VITALE, Francesco; CASUCCIO, Alessandra. Factors associated with HPV vaccine refusal among young adult women after ten years of vaccine implementation. **Int J Environ Res Public Health.** v. 15, n. 4, p: 770, 2018.

SANTOS, Maria Aparecida Paulo; FERNANDES, Fábيا Cheyenne Gomes de Moraes; LIMA, Kenio Costa; BARBOSA, Isabelle Ribeiro. Desconhecimento sobre a campanha de vacinação contra o HPV entre estudantes brasileiros: uma análise multinível. **Ciência & Saúde Coletiva.** v. 26, n. 12, p: 6223-6234, 2021.

SANTOS, Aliniana da Silva; VIANA, Maria Corina Amaral; CHAVES, Edna Maria Camelo; BEZERRA, Adriana de Moraes; JÚNIOR, Jucier Gonçalves; TAMBORIL, Ana Carolina Ribeiro. Tecnologia educacional baseada em Nola Pender: promoção da saúde do adolescente. **Rev Enferm UFPE.** v. 12, n. 2, p: 582-8, 2018.

SOUZA, Marcela Tavares; SILVA, Michelly Dias; CARVALHO, Rachel. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein.** v. 8, p: 102-6, 2010.

TEIXEIRA, Júlio César; MARTINS, Cecília Maria Roteli. Vacinas contra HPV: separando os mitos da realidade. **FEMINA.** v. 47, n. 12, p: 850 – 66, 2019.